

# Contribuição do Estágio Supervisionado da UFPI para formação humanística, social e integrada

*As atividades extramuros abrem à convivência e à interação das universidades com as comunidades, e familiarizam e capacitam os estudantes a trabalhar na realidade que enfrentarão no mercado de trabalho.*

Regina Ferraz Mendes\*, Marcoeli Silva de Moura\*\*, Raimundo Rosendo Prado Júnior\*\*\*, Lucia de Fatima Almeida de Deus Moura\*\*\*\*, Gilberto Pires Lages\*\*\*\*\*, Maricel Pires Ribeiro Gonçalves\*\*\*\*\*

\*Coordenadora do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Piauí. E-mail: [rfmendes@ufpi.br](mailto:rfmendes@ufpi.br).

\*\*Professora do Estágio Supervisionado em Odontologia da Universidade Federal do Piauí.

\*\*\*Coordenador do Estágio Supervisionado em Odontologia da Universidade Federal do Piauí.

\*\*\*\*Professora da Clínica Infantil da Universidade Federal do Piauí.

\*\*\*\*\*Professores do Estágio Supervisionado em Odontologia da Universidade Federal do Piauí.

## RESUMO

As Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Odontologia e a incorporação do cirurgião-dentista (CD) no Programa de Saúde da Família (PSF) tornaram imprescindíveis mudanças e/ou adequações do ensino da Odontologia para adaptar o currículo do curso ao perfil do profissional exigido pelo mercado de trabalho. Muita ênfase tem-se dado à formação do CD com base social, econômica, política e cultural do Brasil, valorizando-se novamente o clínico geral. Dessa forma, estando a Universidade Federal do Piauí em um dos estados mais carentes do Brasil, durante o curso de Odontologia, tem-se buscado mostrar ao acadêmico as carências e as necessidades da população que será por ele assistida. As especialidades inseridas no Estágio Supervisionado (ES) se integram, na medida do possível, para que o paciente seja atendido como um todo, não individualizando cada uma das suas necessidades. Nesse contexto, os alunos do último período do curso são envolvidos em atividades intra e extramuros, para que tenham oportunidade

de presenciar e vivenciar a realidade das comunidades.

## DESCRITORES

Estágio clínico. Ensino superior. Educação em Odontologia. Odontologia geral. Odontologia em Saúde Pública.

A partir da publicação das Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Odontologia<sup>2</sup> e da incorporação do Cirurgião-Dentista (CD) no Programa Saúde da Família<sup>5</sup> (PSF), criando uma grande alternativa no mercado de trabalho, fortaleceram-se as necessidades de novas estratégias de atuação nos currículos dos cursos de Odontologia.

Em resposta às exigências das Diretrizes acima referenciadas, os estudos para a implementação do novo Currículo na Universidade Federal do Piauí (UFPI) estão adiantados. Entretanto, os processos de elaboração, aprovação e implementação são demorados e,

para que os atuais alunos se familiarizem com esse novo perfil, está sendo realizada uma adequação do atual currículo. Dessa forma, com o objetivo de oferecer uma formação acadêmica voltada para a solução dos reais problemas de saúde bucal da comunidade, os alunos do último período do curso estão sendo envolvidos em atividades intra e extramuros, através do Estágio Supervisionado (ES) em Odontologia e de um projeto de extensão universitária de atenção materno-infantil.

A extensão universitária é a via de comunicação da universidade com seu meio. Ela visa levar, por um lado, às comunidades carentes, o desenvolvimento e a aplicação da pesquisa e do ensino realizados em seus departamentos acadêmicos, buscando modificar realidades e melhorar a qualidade de vida das populações assistidas. Por outro lado, ao se deslocar, abre-se à convivência e à interação com essas comunidades e se constrói um conhecimento que muitas vezes lhe é estranho, por não ser produzido nos moldes acadêmicos, mas que, com toda certeza, dará maior pluralidade e flexibilidade à pesquisa e ao ensino que ali se constróem<sup>4</sup>.

Assim é que, além da qualificação técnica e profissional, pretende-se que o aluno seja capaz de enfrentar situações muitas vezes insípidas de trabalho, de maneira otimista e consciente de que ele pode ser o diferencial entre o atendimento odontológico humanizado e voltado para a Promoção da Saúde e aquele meramente restaurador e, às vezes, mutilador. É fundamental que se tenha consciência também da chance de ser um agente de transformação das atitudes de profissionais mais experientes e, muitas vezes, com menor possibilidade de atualização técnico-científica.

## **METODOLOGIA DE ENSINO E ATUAÇÃO CLÍNICA**

O principal objetivo do Estágio Supervisionado é a qualificação prática dos graduandos do curso de Odontologia, dando oportunidade ao aluno de ter visão real de seu futuro ambiente de trabalho. Neste ele poderá pôr em prática os conhecimentos adquiridos nas disciplinas anteriormente cursadas e desenvolver sua capacidade de diagnóstico, planejamento de tratamento e execução de trabalhos, através de uma visão integralizada, a fim de atender todas as necessidades do paciente; além disso, não esquece que o planejamento deve estar dentro da realidade socioeconômica e cultural de cada indivíduo.

O Estágio Supervisionado do curso de Odontologia da UFPI envolve alunos em atividades cognitivas,

afetivas e de domínio psicomotor, todas realizadas sob a supervisão de professores; também possibilita a integralização e implementação do conhecimento adquirido nas disciplinas da grade curricular, permitindo ao aluno uma visão holística de seu futuro campo de atuação.

Além das atividades desenvolvidas dentro das clínicas da Universidade, foram implementadas duas atividades extramuros, visando aproximar o estudante dos problemas bucais enfrentados pelas comunidades, através de convênios entre a UFPI e o Governo do Estado e a UFPI e a Prefeitura Municipal.

### **ATIVIDADES INTRAMUROS**

Dentro da Universidade, os alunos do estágio supervisionado, no último período do curso, fazem atendimentos nas clínicas integradas adulto e infantil, não sendo permitida a matrícula em outras disciplinas.

#### **Atividades desenvolvidas na Clínica Integrada de Adultos**

Os pacientes atendidos na Clínica de Diagnóstico Bucal são encaminhados para a clínica integrada segundo a necessidade de tratamento. Para os alunos do último período, procura-se selecionar aqueles que apresentem necessidades múltiplas e complexas, com o objetivo principal de consolidar a necessidade, a importância e a execução de um plano de tratamento integrado e seqüencial para a resolução das necessidades do paciente. Para tanto, os alunos são orientados em todos os níveis de atenção à saúde bucal, desde a promoção da saúde até a realização de procedimentos de diagnóstico, periodontais, restauradores, endodônticos e cirúrgicos. Ênfase especial sempre é dada para o aspecto humanístico, pois a comunidade atendida é extremamente carente. Dessa forma, o aluno atua como um clínico geral.

#### **Atividades desenvolvidas na Clínica Integrada Infantil**

O objetivo geral é transmitir aos alunos conhecimentos sobre os aspectos físicos, psíquicos e biológicos da criança, bem como orientá-los na execução de atividades clínicas odontológicas relacionadas ao atendimento integral da mesma, buscando otimizar o nível de saúde bucal.

As crianças atendidas na Clínica Integrada Infantil são aquelas que, no momento dos exames de triagem, apresentam maior grau de complexidade nas necessidades de tratamento. Os pacientes são classificados de acordo com o risco e/ou a atividade de cárie; posteriormente são agendados e atendidos seguindo-se

protocolos embasados na recuperação, promoção e educação em saúde, considerando-se a integralidade das ações e a integração entre as diversas áreas do conhecimento.

## **ATIVIDADES EXTRAMUROS**

### **Atendimento de gestantes**

Através de convênio firmado entre a UFPI e o Governo do Estado do Piauí, foi implantado, no Instituto de Perinatologia Social do Piauí (IPSP), o programa de extensão universitária – Programa Preventivo para Gestantes e Bebês (PPGB). O aluno faz diariamente orientações sobre a saúde bucal da gestante e do bebê e atendimento clínico a gestantes (Figura 1), sob supervisão de um docente.

No PPGB, proporcionam-se condições para que alunos do estágio supervisionado planejem e executem atendimento clínico integral às gestantes atendidas no IPSP, vislumbrando, com os procedimentos, a adequação do meio bucal e possibilitando à clientela atendida o desenvolvimento da função mastigatória e a minimização das chances de contaminação precoce da boca do bebê, tendo em vista que a transmissão da microbiota cariogênica é feita de forma vertical<sup>1</sup>.

Após anamnese e exame clínico, determina-se risco/atividade de cárie das pacientes gestantes, e o plano de tratamento é traçado segundo as necessidades detectadas e a indicação dos procedimentos em função do estado gestacional.

Esse “pré-natal odontológico” incrementa o conhecimento sobre as atitudes e os tipos de tratamentos restauradores, periodontais, cirúrgicos e endodônticos aos quais as pacientes gestantes podem ser submetidas e as formas de fazê-los. Desmistifica-se, assim, a premissa de que “os dentes de mulheres grávidas são mais fracos” e também de que há impedimentos à realização de procedimentos odontológicos durante a gestação. No consultório odontológico instalado dentro do IPSP, são executados procedimentos educativos, restauradores, periodontais e endodônticos. Quando há necessidade e possibilidade de intervenções cirúrgicas, estas são agendadas para serem realizadas na clínica de cirurgia odontológica instalada dentro do Hospital Universitário, local onde as pacientes serão atendidas também por alunos do Estágio Supervisionado.

As Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal<sup>7</sup> orientam o encaminhamento da gestante, ao iniciar o pré-natal médico, para uma consulta odontológica, por considerar que a mãe tem um papel fundamental nos padrões de comportamento apreendidos durante a primeira infância. Assim sendo, ações educativo-



**Figura 1** - Atendimento clínico à gestante no Instituto de Perinatologia da Maternidade D. Evangelina Rosa.

preventivas com gestantes qualificam sua saúde e tornam-se fundamentais para introduzir bons hábitos desde o início da vida da criança.

Quando não é possível resolver todas as necessidades odontológicas durante a gestação, as mulheres são encaminhadas para concluir o tratamento na Clínica Odontológica do ES do *campus* da UFPI.

### **Atendimento junto às equipes do PSF**

O Programa Saúde da Família (PSF) foi criado pelo Ministério da Saúde em 1994, com a finalidade principal de reorganizar a prática da atenção à saúde em novas bases e substituir o modelo tradicional, levando a saúde para mais perto da família e, com isso, melhorando a qualidade de vida dos brasileiros. A estratégia do PSF incorpora e reafirma os princípios básicos do Sistema Único de Saúde (SUS), que são a universalização, a descentralização, a integralidade e a participação da comunidade<sup>8</sup>, e está estruturada a partir da Unidade Básica de Saúde da Família.

A estratégia Saúde da Família (Odontologia)<sup>5,6</sup> surgiu pela necessidade crescente de expandir as ações odontológicas, numa perspectiva que contemplasse a integralidade, articulando as ações promocionais, preventivas e de recuperação da saúde bucal, com o objetivo de melhorar os índices epidemiológicos no país. Essa mudança de mentalidade contempla também a abertura de um novo mercado de trabalho, no qual os alunos dos cursos de Odontologia deverão ser capacitados a planejar e executar as ações de saúde de acordo com as necessidades inerentes a cada campo de atuação.

Pelo convênio firmado entre a UFPI e a Prefeitura Municipal de Teresina, foi oportunizada aos estudantes do estágio supervisionado a inserção em atividades

desenvolvidas por equipes de saúde bucal do PSF. Os alunos são escalados e acompanhados por professores orientadores do Estágio Supervisionado aos locais de atendimento, onde acompanham e também realizam procedimentos de atenção básica, incluindo visitas domiciliares, palestras de promoção de saúde e tratamentos restauradores.

A inclusão dos alunos da área de saúde no atendimento extramuro das equipes de PSF está sendo sempre discutida e é também motivo de reflexões nos encontros e conferências sobre saúde bucal e SUS. O convívio entre os profissionais do PSF e o binômio aluno/professor universitário são salutares em virtude de poderem possibilitar a abertura de novos campos para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas que possam auxiliar nas soluções da problemática persistente de saúde bucal.

Se por um lado isso traz benefícios ao aprendizado, simultaneamente se percebe ocorrer uma troca de experiências e conhecimentos mútuos. A convivência com profissionais de outras áreas e a presença dos estudantes nas equipes funcionam, para a maioria dos profissionais que trabalham no PSF (segundo os próprios relatos), como um estímulo e uma forma de atualização sobre os novos conceitos, técnicas e também quanto às maneiras de abordagem às pessoas atendidas, já que os estudantes podem empregar os meios desenvolvidos dentro da Universidade para as palestras educativas.

Os fatos abordados corroboram as afirmações feitas por Steck, Batista<sup>9</sup> (2003), que argumentam sobre a importância da parceria que deve ser firmada entre Universidades e entidades de classe odontológica, bem como da busca crescente pela participação da sociedade civil nos Conselhos Estaduais e Municipais de saúde e instâncias gestoras do SUS.

## DIFICULDADES A SEREM VENCIDAS

Uma das principais dificuldades encontradas é a falta de continuidade dos atendimentos odontológicos intra e extramuros nos períodos de férias escolares. Para isso, tem-se estimulado os acadêmicos do período anterior ao Estágio a assumir essas atividades durante as férias. Dessa forma, os serviços odontológicos oferecidos pelas diversas clínicas poderiam ser referência em todas as especialidades e áreas de conhecimento, contanto que seu funcionamento fosse realizado em caráter permanente e contínuo.

Percebe-se que alguns alunos relutam em assumir o perfil necessário para trabalhar em comunidades carentes e sob condições muitas vezes adversas para o bom desempenho da técnica apresentada e executada

dentro da Universidade, pois em alguns postos de saúde os recursos materiais são muito limitados. Além disso, nota-se também a resistência por parte de alguns docentes em assimilar o trabalho inter e multidisciplinar como instrumento mais adequado de formação acadêmica. Isso também foi ressaltado por Cristino<sup>3</sup> (2005), ao afirmar que “a integração (...) implica, dentre outras necessidades, o desenvolvimento de habilidades e competências — inclusive do próprio professor — para lidar com o todo, sem pretender o tudo das especialidades”. A autora enfatiza que esse processo exige imenso desdobramento para focalizar o essencial, o possível e o desejável, sendo que nem todos possuem sensibilidade necessária para desenvolver essa competência.

## CONCLUSÕES

1. As atividades extramuros abrem à convivência e à interação das universidades com as comunidades, e familiarizam e capacitam os estudantes a trabalhar na realidade que enfrentarão no mercado de trabalho.
2. Os atendimentos extramuros dão maior pluralidade e flexibilidade à pesquisa e ao ensino que ali se constroem, através de trocas de abordagens e experiências entre os profissionais que atuam no serviço público e os alunos que trazem os conhecimentos nos moldes acadêmicos.

## AGRADECIMENTOS

Ao Magnífico Reitor da Universidade Federal do Piauí, Luiz de Sousa Santos Júnior, pelo efetivo apoio que tem dado à produção técnica e científica dos docentes dessa instituição. A todos os profissionais das equipes do PSF, que muito têm contribuído para a formação dos graduandos da UFPI. Aos gestores públicos das entidades municipal e estadual conveniadas com a UFPI, por permitirem e incentivarem a participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas.

## ABSTRACT

### Contribution of Supervised Internship of the Federal University of Piauí to an interdisciplinary, social and humanistic education

Changes in how Dentistry is taught are essential in light of the Curricular Guidelines for Undergraduate Dental Courses (approved by the National Council of Education) and the participation of dental surgeons in the Family Health Program. These changes are necessary in order to make dental students have the right professional profile demanded by the labour market. There is now more emphasis on raising students'

awareness of Brazilian economics, politics, sociology and culture. The Federal University of Piauí is located in one of the poorest Brazilian states; and the undergraduate dental course has tried to make students aware of the needs of the population that they will treat. Patients who are treated at the Supervised Internship discipline of the Dental School are treated holistically, not just considering specific symptoms. In this context, students become involved in intra- and extramural activities during their last term to witness the realities of different communities.

### DESCRIPTORS

Clinical clerkship. Education, higher. Education, dental. General practice, dental. Public Health Dentistry. ■

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Caulfield PW, Cutter GR, Dasanayake AP. Initial acquisition of mutans streptococci by infants: evidence for a discrete window of infectivity. *J Dent Res* 1993;72(1):37-45.
2. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2002, de 19 de fevereiro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Odontologia. Diário Oficial da União, Brasília (DF) [citado 2002 mar 4]. Sec. 1:10. Disponível em: URL: <http://www.mec.gov.br/>.
3. Cristino PS. Clínicas integradas antecipadas: limites e possibilidades. *Revista da ABENO* 2005;5(1):12-8.
4. Moura LFAD, Lira DMMP, Moura MS, Barros SSLV, Lopes TSP, Leopoldino VD *et al.* Apresentação do programa preventivo para gestantes e bebês. *J Bras Odontopediatr Odontol Bebê* 2001;4(17):10-4.
5. Ministério da Saúde. Informe da atenção básica – saúde bucal 2001 (7). Disponível em: URL: <http://www.saude.gov.br/>
6. Ministério da Saúde. Portaria nº 267. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil, Brasília, 07 mar 2001.
7. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de atenção básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, Brasília (DF); 2004. Disponível em: URL: <http://portal.saude.gov.br/>.
8. Sistema Único de Saúde. Princípios e conquistas. Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Brasília (DF); 2000.
9. Steck M, Batista MCV. Odontologia no Programa Saúde da Família: sinônimo de cidadania. *Faculdades Unificadas da Fundação Educacional de Barretos, Barretos (SP)*; 2003. Disponível em: URL: <http://www.sinog.com.br>.

Acceto para publicação em 06/2005

**Revista Brazilian Oral Research**

Volume 19 - Number 2  
April / June - 2005

Brazilian Oral Research

Pesquisa Odontológica Brasileira

**Para maior comodidade aos autores e agilidade no recebimento, logo será possível fazer a submissão de artigos "on-line".**

On-Line